6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ATIVIDADES DE UM ANTIDEPRESSIVO TRICÍCLICO: REVISÃO DE LITERATURA.[1]

Catrine De Souza Machado[2], Vitória Segabinazzi Foletto[3], Augusto Motta[4], Amanda Mainardi[5], Andreas Horner[6], Rosmari Horner[7]

[1] Trabalho de Mestrado
[2] Farmacêutica, Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica pelo ICTQ, aluna do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas em nível de Mestrado, com ênfase em Bacteriologia Clínica (UFSM), bolsista CAPES
[3] Aluna do programa de pós graduação em ciencias farmaceuticas pela UFSM- Mestrado
[4] ALuno de farmácia pela UFSM
[5] ALuna de Farmácia pela UFSM
[6] Graduado em Medicina pela UFSM.
[7] Graduação em Farmácia - Análises Clínicas pela UFSM, mestrado em Química pela UFSM e doutorado em Química pela UFSC. Atualmente é professora associada da UFSM. Editora da Revista Saúde (Santa Maria), CCS - UFSM

Atividades de um antidepressivo tricíclico: revisão de literatura.

Catrine de Souza Machado*, Vitória Segabinazzi Foletto, Augusto Motta, Amanda Mainardi, Andreas Horner, Rosmari Horner.

*Farmacêutica, Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica pelo ICTQ, aluna do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas em nível de Mestrado, com ênfase em Bacteriologia Clínica (UFSM),

bolsista CAPES, catrinesmachado@gmail.com.br

Introdução:

As primeiras descobertas dos antidepressivos foram através da observação clínica. Os antidepressivos tricíclicos (ADT) mostravam boa eficácia devido à sua ação, expandindo a disponibilidade de norepinefrina e serotonina. Porém, seu emprego foi restrito em função do bloqueio de receptores que causavam efeitos colaterais extrapiramidais, levando à baixa tolerabilidade e risco de toxicidade. Por isso, ADTs normalmente não são usados como fármacos de primeira escolha para a terapia da depressão.

A amitriptilina é um ADT, tem sua estrutura relacionada à dos fenotiazídicos, sendo uma amina terciária com dois grupos metila fixada ao átomo básico de nitrogênio. Realiza o bloqueio da recaptura das aminas pelas terminações nervosas por competição pelo sítio de ligação do transportador de aminas.

Considerando a importância do estudo das atividades clínicas dos medicamentos, em especial, os

antidepressivos tricíclicos, pesquisadores estão investindo no descobrimento de atividades biológicas fora do escopo de terapia desta classe.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho foi agregar as atividades da amitriptilina já relatadas na literatura.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados eletrônicos como Scielo e PubMed, com os termos “amitriptilina”, “amitriptyline”, “atividade amitriptilina” e “amitriptyline activity”, para selecionar os artigos sobre a atividade da amitriptilina publicada nos últimos dez anos.

Resultados:

A amitriptilina é um ADT que aumenta a concentração sináptica de serotonina e/ou norepinefrina no sistema nervoso central (SNC) pela inibição de sua recaptação pela membrana neuronal pré-sináptica.

Tem sido utilizada como terapia profilática para enxaqueca, pois além de reduzir a frequência, a duração e a intensidade das crises, também melhora a resposta ao tratamento agudo, sendo que em combinação com exercício aeróbico a eficácia é maior.

Apresenta efeitos na modulação da dor aguda. É recomendada na terapia preventiva pré-operatória em pacientes com amputação de membros, onde o abrandamento da intensidade diminui o sofrimento dos pacientes. As doses de amitriptilina sugeridas para o alívio da dor, sono restaurador e relaxamento muscular são bem menores que as necessárias para ação antidepressiva.

Apresenta efeito antibacteriano, sendo capaz de inibir o crescimento de bactérias Gram positivas como o *Staphylococcus aureus* e Gram negativas como *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. Porém sua atividade mais pronunciada é frente as Gram positivas, possivelmente por ter melhor acessibilidade das paredes celulares destas bactérias.

Tanto *in vitro* quanto *in vivo*, apresentou sensibilidade frente à *Staphylococcus spp.*, *Bacillus spp.*, *Vibrio cholerae*, *Micrococcus spp.*, *Lactobacillus sporogenes* e *Citrobacter spp*, *Shigella spp.*, *Salmonella spp.*, *Escherichia coli*, *Klebisiella pneumoniae* e *Pseudomonas spp.*, e resistente a *Enterococcus faecalis*, *Proteus spp.*, Enterobacter cloacae, Hafnia spp. e Providencia spp. Apresentou também, atividade antifúngica frente à *Cryptococcus spp.* e *Candida albicans*.

Também, conseguiu reverter parcialmente as anormalidades do glioblastoma multiforme (GBM), um tipo de tumor do SNC.

Conclusão:

Diversas terapias com a amitriptilina são relatadas, tais como tratamento da dor, principalmente a dor crônica, terapia profilática da enxaqueca, terapia preventiva pré-operatória de amputação de membros, capacidade de reverter parcialmente as anormalidades do GBM e atividade antimicrobiana e antifúngica.

Palavras-chaves: amitriptilina; antidepressivo; atividade amitriptilina.